

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 126



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 9 DE NOVEMBRO DE 1902

INDEPENDENTE

INICIANDO-SE com o numero de hoje um novo anno para esta folha o que naturalmente, aos redactores d'ella occorre perguntar a si mesmos e se teria sido cumprido com exactidão e boavontade o programma formulado ao começar.

No fim de cada dia, os crentes mais fervorosos antes de adormecer desançados e confiados na bondade do Senhor, costumam fazer uma breve reconta dos actos que praticaram.

Ao fim de um anno, nós fazemos tambem, como quem vai confessar-se, o nosso exame de consciencia, e fazemol-o alto, deante de todos, porque nos não pesa nenhum peccado momentaneo e sabemos que sempre a boa intenção presidiu aos nossos actos e o amor d'esta terra tem inspirado as nossas palavras.

—Que haviamos nós prometido, quando o INDEPENDENTE sahia pela vez primeira á arena da imprensa, vestindo as ligeiras armas do combate?

—Pugnar pela liberdade e boa administração. Pugnar

pelos interesses materiaes e moraes de Guimarães.

E assim o temos feito sempre.

Quando o governo do sr. Hintze Ribeiro, apprehender do successivamente o «Imparcial», desrespeitava as leis fundamentais do paiz, para praticar um attentado que hadficar como nodoa indelevel na sua carreira de politico, a nos sa voz, embora fraca e sem eco, juntou-se com convicção, com ardor, ao clamor geral que bradava—justiça e liberdade!

Quando o preço exorbitante dos cereaes ameaçava de uma fome terrivel a classe trabalhadora, logo nos puzemos ao lado dos opprimidos reclamando, em nome da boa-administração, ou até da caridade, a entrada do milho estrangeiro para pôr um dique á ganancia dos especuladores sem escrupulo.

Do ensino primario obrigatorio, optimo em theoria, expuzemos as difficuldades practicas com que esbarrava e os meios de as evitar.

Do que respeita a Guimarães, as questões da hygiene, da policia, do abastecimento d'aguas, da abertura de ruas novas, mereceram-nos especial attenção e cuidado.

Temos dito sempre a verdade a todos e deante de todos; ou pelo menos (se é proprio de humanos o errar) temos dito sempre aquillo que

julgamos ser a verdade, nunca o que o interesse, a amizade ou odio nos poderia ditar.

Na nossa consciencia não pezam louvores dados imerecidamente, lisonjas ou insultos dirigidos a ninguém.

E se o INDEPENDENTE é hoje (o que nem sombra de duvida admite) o melhor jornal de Guimarães e o mais bem conceituado e de maior circulação, deve-o á sua attitudo sempre digna, sempre nobre deante de todos os assumptos e de todas as pessoas, deve-o aos seus redactores que se não tem poupado a trabalhos, a esforços, a fadigas para o tornar digno do acolhimento que o publico vimaranense e a imprensa do paiz lhe tem dispensado.

Não descurando os assumptos litterarios, o INDEPENDENTE sobre Anthero de Quental, sobre Gil Vicente, sobre Zola inseriu extensos artigos e aquelle que publicou no anniversario de Camillo Castello Branco, mereceu ser transcripto na excellente revista portuense «Germinal».

As informações do INDEPENDENTE tem sido as mais cuidadas e as mais promenorizadas. N'uma pagina sua cabe á vontade a materia de quatro da maioria dos jornaes provincianos.

A imprensa tem sido o mais agradavel possivel para o INDEPENDENTE. A cada passo são feitas amaveis referen-

cias a artigos seus e muitos dos mais importantes jornaes diarios, como sejam o «Imparcial», o «Diario Illustrado», o «Jornal», o «Primeiro de Janeiro», o «Jornal de Noticias», a «Voz Publica», o «Diario da Tarde», a «Provincia» honram-nos com a sua permuta.

Apezar de tudo o que fica dito, o INDEPENDENTE não tem a pretensão estulta de ser perfeito e sabe bem que lhe cumpre progredir.

E' o que fará.

A sua conducta de amanhã será a de hontem, o seu ideal e as suas convicções serão as mesmas, mas procurará sempre, á custa dos maiores sacrificios, tornar-se cada vez mais digno da consideração e do agrado que tem merecido.

POLICIA

Consta-nos que a camara municipal, por occasião d'elaborar o seu proximo orçamento, pensa em inscrihir n'elle a verba necessaria para a manutenção d'um corpo policial n'esta cidade.

Desde os primeiros dias da sua gerencia, a illustre vereação, que tam distinctamente se vem assignalando pela sua escrupulosa e austera administração, sempre tem affirmado o pensamento patriotico de

pôr de lado processos mesquinhos de governo, para se entregar á resolução dos mais instantes problemas do organismo municipal.

O alargamento do perimetro da cidade, com o delinea-mento e corte de ruas novas e desafogadas, indispensavel preambulo para um futuro plano de descensação do nucleo central, que não tem nem pôde ter accio, nem ar, nem luz; o abastecimento e perfeita canalisação das aguas, sem o que nunca o nosso problema hygienico pôde ter satisfactoria solução; e finalmente a instituição policial, que é um instrumento disciplinar vantajoso em todos os centros de população e serve de garantia, não em absoluto mas tanto quanto possivel á tranquillidade e segurança publica.

Taes são entre outros, os melhoramentos fundamentaes, a que a corporação municipal, logo desde o seu inicio, prestou a mais desvelada attenção, procurando estudal-os e leval-os a bom termo sem espalhafatos, sem pequenas preoccupações, mas com a modestia, a seriedade e a isenção que caracterizam os membros que a constituem.

Se mais longe se não vai ainda hoje, no caminho da realisação d'estes importantes projectos, todos sabem que o mal não vem d'ella, da sua vontade ou da sua falta d'esforço.

POLHETIM DO «INDEPENDENTE» (4)

EDUARDO D'ALMEIDA (JUNIOR)

A BACHARELA

(esboços para um livro)

I

Fôra no collegio que ella, pela primeira vez, tivera um momento de revolta contra a escravidão a que lhe forçavam o pensamento, e sentira penetrante o enfado da vida.

Aquellas figuras mancebadas de acúnicas, que a vigiavam constantemente, que passavam sem fazer ruido e fallavam n'uma dogura aere, irritada; os passeios vagarosos, ordenados, as comidas indigestas, a methodologia continua dos habitos e dos movimentos— tudo isso a fadava. Quantas vezes, no estudo da noite, depois do terço, lhe accudia uma enorme vontade

de chorar lembrando a primeira infancia descuidada, as travessuras sem correctivo, as amizades sem estórvos. Pois, o mesmo direito da amizade, de ter uma confidente dos seus devaneios ingenuos, lhe arrancavam! Porque razão, n'essa tarde, quando voltava da novena de Maria nas Urselinas, a haviam reprehendido por vir a contar baixinho, á Laura, que achava engraçado o vestido da Carolina?

—Nunca mais podem andar só as duas! berrára-lhe, na rua, diante de todas, a professora de bordados. E, desde essa imposição, quantos bilhetinhos trocados entre mil receios, a inventar sempre novos pretextos... A' noite, no dormitório, esperavam que as outras todas adormecessem, deixavam passar as horas, abriam os cortinados brancos das camas e desativam então a fallar baixinho, uma para a outra, noite perdida, em mil nadas infantis, n'um gosto tanto maior quanto era grande o receio. Até que uma manhã a Elvira Mendes,

casada agora com um alferes bonacheirão, as accusara.

Tinha sido um escandalo—interrogadas demoradamente, em segredo, pela directora que as forçára quasi a fazer umas confissões que não haviam comprehendido. O paé, indignado, arrancára-a do collegio e ia todas as manhãs levá-la ás aulas ao Lyceu. E foi durante esse curso longo, boçal, que ella crescera e se tornára mulher, ora cheia de vaidade pelas distincções que lhe davam, ora cheia de tedio pela aridez do que aprendia. Uma coisa não sabia explicar ainda agora—o que significava um ramo de flores que tinha sempre no seu logar, no banco, durante todo esse tempo. Loucra de rapaz, era certo, mas loucra tão cheia de graça e de mysterio que ella nunca pudera adivinhar quem seria o galanteador.

Depois... a vida rotineira de estudo na Universidade, oito annos a fio, as noites d'esses oito annos n'uma clausura de livros, onde não

colhêra nunca uma sensação variada. N'um delirio de febre, que o embate de tantas recordações lhe causava, estorcía-se amargamente no leito, procurando dormir, porque dormir seria esquecer todo esse passado tão falho de illusões, seria esquecer o que era agora—uma desgraçada afinal. Pois de que lhe valiam tantos diplomas, aquella carta de formatura que ella, na completa escuridão do quarto, via tomar uma forma extranha, satyri-sante, ridicula! Havia lido tanta pagina d'amor, tanto verso sablime—e nunca comprehendêra o que a diferenciava d'ess'outras mulhieres que inspiravam o eterno drama da humanidade na eterna lucta pelo sentimento divino...

Não era ella tambem mulher?

Mas se ella sabia que dentro de si não havia uma alma e que o coração, e ria esganada em dôr, era um sacco!

Estorcendo-se, afflicta, revia novos phantasmas que surgiam como em magicainferral, uma legião de

alienados em folguedos macábrs, a recitar, a cantar, a esgrimir, a esfaquear, a contorceerem-se como epilepticos, cancerosos e esfomeados. Desesperada, saltou do leito, esfregou os olhos, correu á janella que abriu com violencia.

Amanhecia já n'uma luz muito indecisa. Na estrada, em frente, levantou-se d'um banco um rapaz alto, embrulhado n'uma capa preta, que se afastou cantando n'um derredreiro queitume.

Era o bohemio que cantára a noite inteira. Por acaso Henriqueta viu n'um espelho os seus olhos enterrados, a pelle a desenhá-lhe, na face a ossatura.

Esteve assim, em pé, no meio do quarto, até se sentir invadida pelo somno, que era, n'esse momento, a sua maior felicidade. Pareceu-lhe até consoladora a escuridão em que tornou a cahir o quarto e commoda a mesma cama, onde soffrera assim n'um delirio tão pungente.

(Continua)

Muito folgamos em que venha a realizar-se a instituição do corpo policial; e que essa instituição preencha pelos seus serviços e exemplar disciplina a justa expectativa pública.

Tem uma historia larga a criação da policia em Guimarães: vem desde 1887. O Cod. Adm. então em vigor facultava aos municipios com organização especial a constituição dos corpos de policia.

A camara municipal debatteu larga e acaloradamente a questão; a imprensa discutio e commentou; e o publico em geral não deixou d'interessar-se tambem pelo assumpto.

E o certo é que a tal respeito se aventaram as opiniões mais divergentes e mais oppostas desde a proclamação do seu altissimo valor até á affirmação da mais absoluta inutilidade.

Exaggero sem duvida n'uns e n'outros, que continuado muito contribuiu certamente para que decorresse este largo periodo de 15 annos sem que o problema tivesse o seu justo desenlace.

A faculdade que o codigo administrativo de 1886 dispensava aos municipios de primeira ordem, passou ao codigo de 1896, ainda hoje vigente.

Vereações de diversas procedencias politicas occuparam as cadeiras municipaes, sem nunca se preocuparem com a organização do serviço policial. E no emtanto todas ellas tiveram bons periodos de desfogo administrativo, gerindo os negocios do municipio sob a égide de governos da sua feição.

Não estranhámos que as camaras regeneradoras a não creassem. Estavam dentro das suas geraes affirmações, boas ou más, mas sempre sinceras.

E menos surprehende ainda, sabendo-se que, tendo o partido progressista local advogado sempre a criação da policia, fazendo d'isso uma larga campanha, já dentro da camara de 1887, em que constituia minoria, já por meio da sua imprensa, não resolveu essa criação em 1898, quando uma vereação completa d'esse partido tomou conta da administração do municipio.

Ninguém a impedia; nem as condições financeiras que lhe legou a camara sua antecessora, nem tam pouco a falta d'apoio das estações superiores, onde ella teve durante uma larga temporada as mais rasgadas facilidades para tudo quanto lhe aprouve fazer.

Porque não creou então a policia?

As condições especiaes da lucta que precedeu a sua ascenção, obrigaram talvez a constituil-a com elementos que não eram os mais proprios e adequados a um rigoroso intuito administrativo.

Pessoalmente e isoladamente podiam ser irreprehensíveis; mas evidentemente não dispu-

nham da cohesão, da commumidade de vistas, d'um sentimento de disciplina, como seria indispensavel para formar um conjuncto harmonico, forte e unido, capaz de perfilhar e realizar as intenções, projectos e compromissos do seu partido.

Mas isso pouco nos importa agora, e veio apenas por incidente.

O certo é que não creou e que o problema até hoje ficou sem solução.

Agora julgamos com todo o fundamento que se não demorará muito a satisfação de mais esta necessidade da nossa terra, realisada em condições que para nós mais lhe avolumam a importancia.

Teremos portanto definitivamente a policia; e tel-a-hemos porque é e foi sempre esse o pensamento da actual vereação desde que assumiu as suas funções no principio do anno corrente.

Só nos resta pois fazer votos porque ella satisfaça plenamente as aspirações d'esta cidade.

Não nos illudimos, exigindo-lhe impossiveis.

Ainda que em Guimarães houvesse policia, não deixaria de ter sido assassinado no monte de Pousada, o nosso chorado amigo Francisco Agra, nem nas Hortas o André Exposto, nem deixaria de ter-se dado provavelmente o roubo da Sociedade Martins Sarmento, nem muitos outros delictos mais ou menos graves. Nunca esta cidade pode aspirar a ter uma organização policial como Lisboa e Porto; e no emtanto n'estas cidades os crimes graves dão-se com mais frequencia que entre nós.

Mas apesar de tudo isso, a policia tem vantagens, muitas vantagens na nossa opinião; e portanto folgamos de que ella venha, e de que seja uma situação municipal formada d'amigos nossos, quem tam singela e modestamente se tenha desde ha mezes occupado do assumpto, e afinal dote esta cidade com o desejado melhoramento.

Catharina d'Alabyde

Não fora eu cansado peregrino,
Mas virgem de perol melodioso,
E os destinos me d'esse o Deus piedoso
Para escolher, escolhera o teu destino.

Deu-te o Senhor o Lirio Crystallino,
Que se quebra mal vem o impuro goso;
Tu o tomaste inteiro e luminoso
E tal o conservaste, ingenuo e fino.

Foi-te a Illusão qual ama carinhosa,
Qual sombra doce de floridos ramos,
Qual mão de seda derramado mimos...

Feliz! Feliz! Tiveste, ó venturosa
O perfume de quanto ambicionamos
Sem o travo de quanto possuímos.

Eugenio de Castro

PERFIS MODERNOS
ELLAS

A esposa serena dos Cantares
Que trouxe Salomão allucinado
Na tranquilla frescura dos pomares,

Essa fonte de amor não saciado
Devisando suave e crystallina
Como corre um arroyo sobre o prado,

A filha de Sião quasi divina
Com as divinas formas vaporosas
Que a humana razão mal imagina,

A formosa mulher entre as formosas
Que tinha o peito feito de uma róla
É a graça ethyrial das mariposas

É tão rica de amor que deu esmola
A el-rei Salomão, que havendo tanto
Como o pobre mais pobre se desola,

Pois jámais gosaria o doce encanto
De amar e ver-se amado eternamente,
Não houvesse ella pena de seu pranto,

A morena formosa e resplendente
Do Livro dos Cantares (ta eu dizendo)
Não era tão bonita certamente

Como esta que agora estou revendo,
Enquanto noto estas trementes linhas
Sua nobre belleza descrevendo.

Tem a marcha serena das rainhas,
Tem o porte dos lyrios campesinos,
Tem a graça sem par das andorinhas,

Tem um riso de labios purpurinos,
Tem um riso velado de tristeza,
Tem um riso divino entre os divinos,

Tem uns olhos de limpida pureza
De quem a vida percorreu sonhando
E a sonhar inda vive com certeza...

Quando o Dante passava meditando,
Nas ruas de Florença tristemente,
Um nome como o seu balbuciando,

Deinha-se a essential-o toda a gente,
Seduzida da musica suave
Que encerrava esse nome autifulgente,

Era como o trilar d'aquella ave
Que trouxe um pobre monge embecido
Tantos annos que a conta se não sabe,

Tantos annos que já tinham morrido
Quando elle tornou ao mosteirinho
Todos quantos o haviam conhecido...

Fica junto de um brando ribeirinho
(A que Rio chamaram por excesso)
Sua casa na orla de um caminho,

Um caminho que já demais conheço
Que trilhei muita vez quando menino
Lá para um collegio que aborreço,

Tem na parede um nicho pequenino
E um santo de burel, sempre arrimado
A um rude bordão de peregrino

Protege o santo contra o mau olhado,
E que não protegesse quem ollára
Por malfezjo um rosto idolatrado?

Quando desce á cidade (e não é rara
Essa visita porque fica perto)
Pelas ruas a gente atenta e pára

Como quem habitasse algum deserto
E furto de miragens visse um dia
Tornar-se realidade o vago e incerto,

Assim fica quem vê a phantasia
Tomar formas humanas; e passar
A mulher que julgava não vivia

Mas com quem estava cheio de sonhar...
Guimarães, 8 - 11-902

Stellio

CORREIO DAS SALAS

Do Porto, para onde tinham partido na segunda-feira passada, já regressaram a esta cidade os nobres Condes de Margarida.

Esteve no Porto na segunda-feira passada o sr. Visconde do Paço de Nespereir (Gaspard). Sua ex.^a regressou a esta cidade no mesmo dia ás 7 horas da noite.

Esteve ha dias em Guimarães, com sua ex.^a esposa, o nosso presado amigo sr. dr. Augusto Cesar Bianchi, distincto clinico da cidade do Porto.

Da Caldas de Vizella regressou ao Piocot a Maia o sr. Carlos Chambers, socio da ma portuense J. H. Andressen, Succesors

Na sua quinta das Lamias, em S. Cypriano de Taboadello, ausentou-se para o Porto o sr. dr. João da Costa Santhiago de Carvalho e Souza.

Esteve entre nós o sr. dr. Henrique Augusto de Souza Maia, distincto delegado de saúde do districto do Porto.

Está livre de perigo da congestão que ultimamente o accommeteu, o sr. Augusto de Geiroz Rocha, muito digno secretario da administração do concelho de Villa Nova de Gaya e genro do nosso estimado amigo sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira d'Queiroz.

Com sua ex.^a esposa vinós em Guimarães na segunda-feira de tarde o sr. José de Freitas Carneiro, digno contador de Paços de Ferreira.

Regressou de Lisboa onde foi expressante para assistir no funeral do desditoso Guilherme Gomes Fernandes, o sr. Joaquim Infante Lisboa, 2.^o commandante dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

Regressou de Fafe o conhecido caesillico dr. João Barbosa de Magalhães Mendonça.

Esteve ha dias em Guimarães o sr. dr. João Ribeiro da Costa Sampaio Cardoso.

Tambem aqui esteve o sr. dr. Arthur Jorge Guimarães, distincto official d'artilheria.

Da Povoá de Varzim, onde esteve com sua ex.^a familia, regressou a esta cidade o nosso amigo e estimado assignante sr. João José Fernandes Guimarães, proprietario da acreditada ourivesaria, á Porta da Villa.

Já se acha restabelecido dos seus incommodos o sr. José Maria Leite, acreditado e importante industrial d'esta cidade.

Partiu para a Povoá de Varzim a ex.^a sr.^a D. Maria d'Assumpção Mendonça.

Esteve em Amarante mas já regressou a esta cidade o sr. João Alves Pimenta, benemérito sollicitador d'esta comarca.

Parabens

Desde hoje até 15 do corrente fazem a nos as ex.^{as} sr.^{as}:

Hoje, 9—D. Maria Anna de Mel'o Sampaio.

Dia 12—D. Antonia Augusta Leite.

« 15—D. Maria Luiza de Noronha;

« « —D. Maria de Jesus Pereira;

E os ex.^{os} snrs:

Dia 11—Emiliano Abreu.

« 13—Dr. Eduardo Martins da Costa;

« « —Duarte Pinto Coelho Guedes de Simões.

Tambem fizeram annos, no dia 3 do corrente o sr. conego Antonio da Silva Ribeiro e no dia 6 o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Egualmente fez annos na quarta-feira ultima a ex.^a sr.^a D. Maria de Mel'o Breyner (Sobral).

CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 31 d'outubro de 1902

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira.

Vereadores presentes—Conego Vasconcellos, Abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro e Martins da Costa.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior do dia 29 d'outubro, o sr. presidente declarou aberta a sessão que era

extraordinaria e tinha expressamente convocada para approvação da minuta da acta da sessão anterior e definitivamente tomar conhecimento do terceiro orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno.

Sendo pelo sr. presidente apresentado á camara o terceiro orçamento supplementar ao geral do corrente anno, contra o qual não houve reclamação alguma, foi pela mesma proferido o seguinte acc.:

«Que approvam definitivamente o presente orçamento contra o qual não houve reclamação.»

E não havendo nada mais a tractar o sr. presidente encerrou a sessão.

NOTICIARIO

Pedro Lobo

Regressou ano-hontem á noite do Porto, no expresso, com sua extremosa esposa o sr. Pedro Lobo Machado Carlos de Menezes.

Na egare do caminho de ferro aguardavam a chegada do nosso distincto contemneio diferentes pessoas das suas relações que alli foram cumprimental-o e felicital-o pelas considerav. s melhoras que obteve na capitado norte do paiz. Um cordal aperto de mão.

Seminario-Lyceu

Foi afixado em aviso n'este estabelecimento (instrução preveniudo os alunos de que, quando teban que abnar alguma falta, devem entrega as suas declarações até ao ultimo dia do mez, ou, por excepção, até ao dia 5 do mez immediato, sob pena de não lhes serem abonadas as faltas. Aviso, pois, ás familias.

Fabrica de Tecidos de Malha de Guimarães

Em circular coa data de 26 de outubro d'este anno, participam-nos os proprietarios da Fabrica de Tecidos de Malha de Guimarães, que, pr contracto legal, entrou para as cidades, que n'esta praça girava sob a firma social de Gouvêa & Lima, o sr. Francisco Jacome em commandita, passando a nova sociedade a funcionar sob a designação Gouvêa, Lima & Commandita.

Como é sabido aquella antiga Fabrica foi ha pouco reconstruida e reformada, ende por isso de esperar que os seus artefactos, já bem conhecidos no mercado, sejam de typo fabricados ainda com maior esmero e perfeição.

Reservistas autoados indevidamente

Como haviamos noticiado, realisou-se na segunda-feira passada, em audiencia de policia correccional, o julgamento das praças da reserva d'esta cidade e de diferentes freguezias do concelho, que faltaram á ultima revista annual de inspecção.

Erão 101 os reservistas autoados. Apenas compareceram 44 porque os restantes não puderam ser intimados por não serem encontrados.

O mereissimo juiz absolveu todos os arguido, attendendo a que uma grande parte dos reservistas foram indevidamente autoados,

pois apresentaram-se) na revista annual d'inspecção como mostraram pela nota escripta nas respectivas cadernetas.

Outros mostraram, por attestados medicos que apresentaram a impossibilidade de comparecerem à revista nos dias designados nos editaes para as suas freguezias, e os restantes mostraram que não possuem ainda as respectivas cadernetas, sem as quaes era inutil o seu comparecimento à revista d'inspecção, ou deixaram de comparecer por casos de força maior, ou ainda porque estavam ausentes do seu domicilio.

A defeza tambem allegou que não constava do processo que as praças da reserva tivessem sido avisadas ou intimadas pela forma determinada no Reg. de 2 de novembro de 1899, assim como não constava que o commandante do districto de recrutamento e reserva tivesse enviado aos jornaes da localidade copia dos editaes da convocação.

Consortios

Consoiciaram-se ha dias em Louzada o nosso presado amigo sr. Abilio Peixoto de Souza Villas Boas, da casa do Porto de Santa Margarida, com a ex.^{ma} sr.^a D. Engracia Cabral de Noronha e Menezes.

Finda a cerimonia, que revestia um caracter intimo, os noivos seguiram depois d'um delicado copo d'agua em casa do pae da noiva, para a sua Quinta das Portas, em Felgueiras, onde se encontram.

As nossas felicitações.

Como haviamos noticiado, effectuou-se na quarta-feira passada, na igreja parochial de S. Torquato, o consorcio do nosso estimado assignante sr. Luiz Alves de Freitas, da casa do Assento, na mesma freguezia, com a sr.^a D. Carolina d'Oliveira Mesquita, da casa do Requeixo.

A cerimonia, que foi celebrada pelo rev.^o Guilhermino Cardoso da Fonseca, parochio da dita freguezia, assistiram apenas as familias dos noivos, e foram paronymphos, por parte da noiva seu irmão o nosso bom amigo sr. José d'Oliveira Mesquita e rev.^o o Manoel Joaquim Gomes, digno capellão da irmandade de S. Torquato, e por parte do noivo seus irmãos a sr.^a D. Maria da Gloria Alves de Freitas e o sr. Abel Alves de Freitas.

Os nossos parabens.

Concerto

O conhecido violinista portuguez sr. Julio Caggiani, dá hoje á noite um concerto no Theatro de D. Affonso Henriques, no qual toma parte a sr.^a D. Virginia Caggiani de Medeiros Albuquerque e o distincto pianista o nosso amigo sr. Americo Angelo.

A casa está quasi toda passada.

Aggressão e morte

Foram pronunciados no juizo de direito d'esta comarca, sendo-lhes arbitrada fiança em 1:000\$000 reis para cada um, os arguidos Delfim da Silva, colheiro, Joaquim Antunes, serrador, Manoel da Silva, Bento Pereira e José Pereira, garfeiros, e Custodio da Silva, todos da freguezia de S. Lourenço de Saude, d'este concelho, como auctores do crime de offensas corporaes de que resultou a morte ao infeliz Manoel Ribeiro, garfeiro, morador no lo-

gar da Rechã, da mesma freguezia, em virtude d'uma violenta pancada que lhe fracturou o craneo.

Na mesma occasião tambem ficou gravemente ferido Bento da Silva, morador no referido lugar.

Delfim da Silva e Joaquim Antunes, foram capturados na segunda-feira passada na occasião em que sahiam do tribunal.

Deram entrada na cadeia.

Jornal dos Caixeiros

Com este titulo principiou no domingo passado a publicar-se no Porto, um semanario noticioso e litterario, orgão dos caixeiros d'aquella cidade.

Agradecendo a visita do novo collega desejamos-lhe longos annos de vida.

Crime de fogo posto

Pelo sr. administrador do concelho foi remettido para juizo e encontra-se na cadeia á disposiçao do meretissimo juiz de direito d'esta comarca, o sr. Luciano Antonio Pereira da Costa, professor official da freguezia de S. Lourenço de Saude, accusado de ter pegado fogo á casa da sua habitação e onde funcionava a escola.

Principio d'incendio

Domingo passado, por volta das 6 horas da tarde, principiaram as Torres da cidade a dar signal de incendio, chamando os soccorros para os lados da Praça de D. Affonso Henriques.

Effectivamente tinha-se manifestado num pequeno incendio n'um predio sito na rua de Couros, habitado pelo conhecido estalajadeiro Manoel do Pereira, d'esta cidade, que foi logo extinto, não chegando a ser precisos os serviços dos nossos briosos bombeiros voluntarios, que alias compareceram promptamente no local do sinistro.

Os prejuizos não tiveram importancia.

Missa do 7.º dia

Celebrou-se no dia 4 do corrente na capella da V. O. T. de S. Domingos, d'esta cidade a missa do 7.º dia, suffragando a alma do fallecido Antonio José Fernandes, á qual assistiu a familia do finado e diferentes pessoas das suas relações.

Celebrou a missa o rev. padre Joaquim Ferreira de Freitas, digno Prior da freguezia de S. Paio.

Previsão do tempo

Com relação ao tempo provavel que fará durante a proxima semana, faz o meteorologista hespanhol as seguintes previsões:

De 10 a 12—Bom tempo de inverno; em seguida regimen de sueste e nevoeiros na Castilla e Aragão, alternando com algumas geadas.

De 13 a 15—Regimen do sudoeste e ceu nublado com aspecto tempestuoso. Depois tempestade em varios pontos na península e chuva ao centro e no Aragão.

Permuta de jornaes

O INDEPENDENTE permuta actualmente com os seguintes periodicos e revistas:

O Imparcial	Lisboa
O Diario Illustrado	"
Gil Braz	"
O Jornal	"
Revista dos Jogos	"
A Revista Semanal	"
O Caixaero	"
Revista de Lisboa	"
A Voz do Caixaero	"
O Priheiro de Janeiro	Porto
Journal de Noticias	"
A Bohemia	"
A Voz Publica	"
A Provincia	"
Diario da Tarde	"
Germinal	"
Journal dos Caixaeros	"
Folha de Coimbra	Coimbra
Correspondencia de Coimbra	"
O Liberal	"
O Conimbricense	"
O Jornal de Braga	Bragã
Folha do Sul	Loulé
O Villacense	V. do Conde
A Ilha Graciosa	Ilha Graciosa
Commercio da Feira	Feira
Districto de Bragança	Bragança
O Progresso de Paços de Ferreira	P. de Ferreira
Commercio de Guimarães	Guimarães
O Jornal de Guimarães	"
O Progresso	"
Revista de Guimarães	"

Estejos a S. Nicolau

Já começarmos ensaios para a recitade gala que a academia projecta levar á scena no Theatro de D. Affonso Henriques no 1.º de Dezembro.

O bando escolastico será recitado pelo academico nosso conterraneo sr. Joaquim Martins de Menezes.

Fallecimentos

Falleceu na quarta-feira de madrugada, com 64 annos d'idade, na V. O. Terceira de S. Domingos, onde se achava em tractamento, victimada por uma congestão cerebral a sr.^a Euarda Nunes, que era casada com o sr. Antonio José Pinto, conhecido botequineiro, do Campo do Toural.

Os officios funebres realisaram-se ante-hontem ás Ave-Marias na capella de S. Domingos.

Tambem se finou na avançada idade de 74 annos, na freguezia de Santa Maria de Covas, no concelho de Boticas, onde residia, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Purificação Martins, extremosa mãe do nosso amigo sr. Domingos José Pires, proprietario do Grande Hotel do Toural.

Com 5 annos de idade ainda incompletos, falleceu ultimamente n'esta cidade, victimado pela meningite cerebro-espinhal, o innocente Manoel, filho do sr. Gaspar da Silva Ribeiro, acreditado pharmaceutico d'esta cidade.

Os nossos sentimentos.

Hospital da Misericordia

MEZ D'OUTUBRO

Doentes existentes no dia 1, 113.
Entrados durante o mez, 205.
Sahidos curados, 99.
" melhorados, 61.
" no mesmo estado, 23.
Fallecidos, 13.
Existentes no fim do mez, 122.
Média diaria de doentes, 123.
Consultas no banco, 171.
Curativos " " 121.

Noticias militares

Deu parte de doente o sr. coro nel commandante d'infanteria 20, Antonio Eduardo Alves de Noronha. Por este motivo assumiu o commando interino do regimento o sr. tenente-coronel Tito Barreto.

Apresentou-se no regimento, onde fica fazendo serviço, o sr. capitão d'infanteria 20 Angelo Leopoldo da Cruz e Souza.

A junta hospitalar d'inspecção, reunida no Porto, arbitrou 75 dias de licença ao sr. tenente-ajudante Aleixo Machado. Fica interinamente exercendo o lugar de ajudante o sr. tenente Infante.

A ultima ordem do exercito transferiu para infanteria 6 o sr. tenente do 3.º batalhão d'infanteria 20, Sotto-Maior.

Requeru para ser presente á primeira junta que reunir no hospital do Porto, o sr. capitão Ezequiel Roque de Carvalho Machado.

Apresentou-se em infanteria 20 o sr. aspirante a official da administração militar, Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas que terminou este anno o curso da escola do exercito. O sr. Mascarenhas que, segundo a lei, é obrigado a um anno de tirocinio n'um dos corpos do exercito; vem para infanteria 20 praticar com o illustrado e intelligente official d'administração militar, sr. alferes Loureiro.

Requeru 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, o sr. capitão Bãdoni do Couto.

Foi collocado em infanteria 20 o sr. aspirante a official Luiz Torquato de Freitas Garcia.

Irmandade dos Santos Passos

Effectuou-se no domingo passado a eleição da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a qual recahiu nos seguintes cavalheiros:

- Provedor—Antonio de Freitas Ribeiro
- Secretario—João Antonio Gonçalves Moreira Guimarães,
- Vigario do Culto—Padre Abilio Augusto de Passos,
- Conselheiro—Antonio Lopes Martins,
- Thezoureiro—João Gualdino Pereira,
- Consultores—Antonio d'Araujo Salgado e Augusto de Souza Passos.

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Transporte..... 7345045
José Salgado, 15000; Bernardino Jordão, 205000; Antonio José de Faria, 15000; José Maria do Souto, 15700; Manoel Bernardo Alves, 35000; Francisco Antonio Alves Mendes, 15500; João Gualdino Pereira, 15500; José Lopes, 500; Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, 25000; Antonio Joaquim Pereira, 500; A. P. S., 500; Cunha & C.^a, 15500; D. Maria Joaquina Leite, 200; Manoel Luiz de Mattos, 300; Fernando Pereira Pavão, 200; D. Maria da Conceição Lopes Sequeira, 500; Luiz Duarte da Silva, 500; José Antonio Pereira, 200; Joaquim José da Silva Mauricio, 500; Bartholomeu Pinto Soares, 500; Augusto Fernandes Junior, 500; José Joaquim Vieira de Castro, 500; Augusto Maria Coelho Pinto, 500; José Francisco Alves, 500; João José da Cunha Monteiro, 300; José de Oliveira Moura, 15000; João Luiz d'Araujo Gomes, 300; José de Souza Passos, 15000; D. Maria Macrina Ribeiro, 15000; Frederico José dos Reis, 500; D. Rosa Maria Vieira, 200; João Jacintho, 500; Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, 100; Padre Manoel Custodio da Souza Gonçalves, 500; Antonio José de Passos, 500; D. Maria Leal, 500; Manoel de Freitas, 500; Domingos José Leite Mendes, 100; José Fernandes

da Costa, 15000; José Pedro da Costa Roriz, 500; Padre Gaspar da Costa Roriz, 500; Antonio José Ribeiro Bravo, 15000; Antonio Martins Leite, 500; Manoel Luiz Carreira, 500; José Antonio Mendes Ribeiro, 500; José Joaquim Alves, 500; Manoel Mendes Ribeiro, 15000; Antonio Antunes de Castro, 15000; Francisco José da Silva Guimarães, 500; José Maria d'Oliveira, 15000; Francisco Teixeira d'Aguiar, 500; José Joaquim d'Almeida, 25500; Antonio José Ribeiro, 500; José Antonio Ribeiro Junior, 15000; Manoel Francisco Leite, 500; Bento José Leite, 15000; José Maria Leite, 500; Belmiro Leite, 500; Theodoro Ferreira da Cunha, 500; Manoel José de Carvalho, 300; Rodrigo Carneiro, 500; Joaquim Mendes da Silva, 200; José Teixeira de Carvalho Junior, 500; Elisio Teixeira de Carvalho, 500; Commendador Manoel José Teixeira, 25500; José Teixeira de Carvalho, 15000; Damazo José Ozorio, 500; Fortunato da Silva, 500; José Henriques Dias, 300; Francisco José d'Oliveira Guimarães, 500; Dr. Anthero Campos da Silva, 15000; Antonio d'Assumpção Pires, 15000.

Summa..... 8055345

Regimento d'infanteria n.º 20

O CONSELHO administrativo do dito regimento faz publico que, no dia 22 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, procederá novamente á arrematação em hasta publica para o fornecimento dos seguintes artigos, pelo tempo de um anno com principio em 1 de Janeiro de 1903:

Luvras brancas d'algodão, botões grandes de metal, ditos pequenos, ditos com pé de colchete, colchetes grandes, granadeiras, galão de seda, galão de lã, botões d'unha grandes, ditos pequenos, botões pretos para calças, pequenos equipamentos, barretes de impedido, toalhas, lenços, latas para rancho, caixas de madeira, barretes n.º 1 para as praças de pret, collarinhos de celluloido, cadernetas, e bem assim botas para sargentos, para caçoes e soldados, e respectivos concertos.

Os concorrentes á arrematação depositarão juntamente com as suas propostas e em carta fechada dirigida ao presidente do conselho administrativo, as seguintes quantias: para calçado novo, 50\$000 reis; concertos, reis 20\$000; e para os demais artigos, 10\$000 reis.

O deposito definitivo è de 10 p. c. do valôr provavel do fornecimento.

As demais condições estão patentes na secretaria do conselho administrativo das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 8 de Novembro de 1902.

O Secretario do conselho

Francisco Martins Ferraz

Aspirante a official d'Infanteria n.º 20

Annexação de freguezias

A freguezia de S. Lourenço de Calvos, foi para os effeitos ecclesiasticos, interinamente annexada á sua limítrophe de S. Miguel de Serzedo.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Misto—Parte de Guimarães ás 5,15 da manhã e chega á Trofa ás 6,50. Corresponde directamente ao comboio n.º 2 do Minho que parte da Trofa ás 7,15 e chega ao Porto ás 8, 28 da manhã.

N.º 10—Misto—Parte de Guimarães ás 7 da manhã e chega á Trofa ás 9.

N.º 4—Misto—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã, chegando á Trofa á 1,26 da tarde. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho para Braga, Valença e Povoas e com o comboio n.º 4 do Minho que chega ao Porto ás 2,47 da tarde.

N.º 6—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde com o comboio n.º 6 do Minho que chega ao Porto ás 7,5 da noite e com o comboio n.º 5 para Valença, Braga e Povoas.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Misto—(mercaderias)—Parte da Trofa ás 7,48 da manhã e chega a Guimarães ás 9,30. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 5,55 da manhã e com o comboio procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,1. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã e chega á Trofa ás 9,21.

N.º 3—Misto—Domíngos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1,53 da tarde e chega a Guimarães ás 3,11. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Misto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50. Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.

N.º 5—Misto—Parte da Trofa ás 7,22 da noite e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho que parte do Porto ás 5,45 da tarde.

Todos os outros comboios aqui não mencionados e que faziam parte do horario em vigor até 31 do mez d'outubro findo, foram supprimidos.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, marido, mãe e filhos da finada Rosa Ferreira da Costa, julgam ter agradecido a todas as pessoas que por occasião de tão luctuoso acontecimento lhes manifestaram os seus pesares, mas podendo dar-se qualquer falta involuntaria, a reparam por este meio, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento e eterna gratidão.

Guimarães, 4 de novembro de 1902.

- Francisco Ferreira
- Anna Joaquina Ferreira
- Anna Ferreira da Costa
- Maria Ferreira da Costa
- Anna Joaquina Ferreira da Costa
- Emília Ferreira da Costa
- Rosa Ferreira da Costa
- Mmanuel Ferreira da Costa

Anniversario das almas

Celebrou-se na segunda-feira o anniversario das almas na igreja parochial de S. Miguel de Creixomil, não indo de tarde a costumada procissão ao cemiterio da Athouguia por o tempo o não permitir.

ANNUNCIOS

Monte-pio Geral

(2.ª publicação)

PERANTE a direcção d'este Monte-pio habilitam-se D. Guiomar Amelia de Freitas e Almeida, viuva, por si e como administradora de seus filhos menores, Anna Rosa, Manoel e Livia, residentes em Guimarães, como unicos herdeiros á pensão annual de 80\$000 réis, legada por seu marido e pae o socio n.º 8119 Antonio Joaquim de Freitas Guimarães.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros fillos legitimos, legitimados ou perfilkados do fallecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escriptorio do Monte-pio Geral, 16 de Outubro de 1902.

O Secretario da Direcção,

(a) José Firmino Pery Guerreiro d'Amorim.

(53)

Editos de 4 mezes

(2.ª publicação)

POR sentença de 21 de corrente, proferida n'uns autos de acção especial para successão e entrega de bens da herança, que se processaram pelo cartorio do terceiro officio, foram julgadas habilitadas as requerentes Narcisa Machado das Neves, do logar da Quintã, da freguezia de São Martinho de Leitões, d'esta comarca, Luiza Machado das Neves, do logar do Outeiro, da freguezia de São Paio d'Arcos, da comarca de Braga, e Jeronyma Machado das Neves, do logar da Mão, da freguezia de São Clemente de Sande, d'esta dita comarca, como herdeiras de seu irmão Francisco Machado, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, ha mais de vinte annos.

Guimarães, 25 d'agosto de 1902.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão interino,

Joaquim Penafort Lisboa.

(55)

CAMBISTA TESTA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro de 1902

O capital d'esta grande loteria é de QUATRO CENTOS E OITO CONTOS DE REIS formado por seis mil e oitocentos bilhetes do preço abaixo designado.

A distribuir em premios a respeitavel cifra de TREZENTOS CONTOS DE REIS!!!

Para esta extraordinaria loteria tem o cambista TESTA um sortimento especial e variadissimo de bilhetes e fracções de todos os preços e no alcance de todas as bolsas.

PLANO

1 de.....	150:000\$000	150:000\$000
1 de.....	25:000\$000	25:000\$000
1 de.....	10:000\$000	10:000\$000
1 de.....	4:000\$000	4:000\$000
1 de.....	2:000\$000	2:000\$000
2 de.....	1:000\$000	2:000\$000
10 de.....	400\$000	4:000\$000
10 de.....	300\$000	3:000\$000
50 de.....	200\$000	10:000\$000
503 de.....	120\$000	60:360\$000
2 aproximações de 750\$000 réis ao 1.º premio.....			1:500\$000
2 ditos de 320\$000 réis ao 2.º dito.....			640\$000
2 ditos de 205\$000 réis ao 3.º dito.....			410\$000
9 ditos de 135\$000 réis á dezena do 1.º premio.....			1:215\$000
9 ditos de 135\$000 réis á dezena do 2.º premio.....			1:215\$000
9 ditos de 135\$000 réis á dezena do 3.º premio.....			1:215\$000
67 premios de 135\$000 réis aos numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do 1.º premio.....			9:045\$000

PREÇOS

Bilhetes a.....	60\$000
Meios a.....	30\$000
Quartos a.....	15\$000
Quintos a.....	12\$000
Decimos a.....	6\$000
Vigessimos a.....	3\$000

DEZENAS: 10 N.ºs seguidos de

Bilhetes a.....	600\$000
Meios a.....	300\$000
Quartos a.....	150\$000
Quintos a.....	100\$000
Decimos a.....	60\$000
Vigessimos a.....	30\$000

Fracções de 25\$00, 25\$100, 1\$600, 1\$050, 540, 330, 220, 110 e 60 réis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25\$000, 11\$000, 5\$400, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 600 réis.

PARA A PROVINCIA E ULTRAMAR ACCRESCE O PORTO DO CORREIO

Estes preços são garantidos até 15 de Dezembro

CAMBIOS: Os melhores offerece esta casa por libras, ouro portuguez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

PAPEIS DE CREDITO: Sempre as melhores cotações para compra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa.

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Todos os pedidos de loteria dirigidos ao cambista JOSE RODRIGUES TESTA, devem ser acompanhados da respectiva importancia.

74, Rua do Arsenal, 78.
138, Rua dos Capelistas, 140

LISBOA.

Manteiga de Cambra

Ao estabelecimento de mercaderia do acreditado negociante d'esta praça, sr. Domingos Pereira Mendes, ao Campo do Toural, chegou a afamada manteiga da Fabrica de Lacticinios do Valle de Cambra.

Esta deliciosa manteiga, dum sabor especial e d'um aspecto muito agradável, foi ha pouco analysada no Laboratorio do Instituto Central de Higiene e na conclusão da analyse a que foi submettida reconheceu-se que era MANTEIGA PURA, propria para consumo.

O sr. Pereira Mendes é o unico depositario d'esta manteiga em Guimarães.

Vende-se

Uma morada de casas, com os n.ºs 81 e 83, situada na rua de Francisco Agra, d'esta cidade.

Para tractar: em Guimarães, com Gaspar Ribeiro da Silva Castro e no Porto com José d'Assumpção Santos, rua de S. João, n.º 86.

O SOLICITADOR

JOÃO Alves Pimenta, da rua de Francisco Agra, casa n.º 115, junto á capella de Santa Luzia, d'esta cidade, encarrega-se de tratar com summa brevidade e maxima economia de todo e qualquer serviço, tanto n'esta como n'outras comarcas, de licenças de casamento, dispensas de parentesco, justificações de baptismo, casamento, obito e de estado livre, cobrança e remissão de fóros, etc., etc.

Tambem recebe em sua casa estudantes de idade de 9 a 13 annos, tratando-os com o maximo cuidado e carinho, por preços excessivamente baratos.

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

PROFESSORES devidamente habilitados dão licções e explicações de todas as disciplinas do lyceu.

Para as explicações de physica ha osapparelhosprecisos.

Acceitam-se alumnos para aulas de commercio—Francez, inglez, arithmetica e escripturação.

Fallar na Casa Havaniza, no Campo do Toural, d'esta cidade, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.